

Carlos Alberto está satisfeito com 5%

Carlos Alberto Torres, presidente do PCB e candidato ao Senado, está muito satisfeito com os cinco por cento que obteve na preferência popular, fato que o colocou como o nono concorrente entre os candidatos ao Senado. Para ele, este percentual significa agora 90 mil votos, que podem multiplicar-se muito mais até o dia 15 de novembro.

O caminho para chegar à Constituinte segundo disse, está na exploração do eleitorado que ainda não se pelo terceiro candidato ao Senado. Ele, mais uma vez, observou vir constatando este fato em sua campanha. Carlos Alberto, a indecisão anima cada vez mais os candidatos não protegidos por recursos exorbitantes. Na sua opinião as pesquisas mostram não em quem o eleitor vai votar, mas simplesmente as pessoas mais conhecidas.

— No Distrito Federal — prosseguiu — ninguém identifica o que pensa Lindberg Cury, Meira Filho, Pompeu de Souza. Conhecem apenas os nomes mais divulgados.

Carlos Alberto disse que está satisfeito com a pesquisa da LPM porque ela já converge para resultados que são mais ou menos definitivos. Segundo ele, Augusto de Carvalho, que concorre à Câmara dos Deputados, pelo PCB, está apresentando um processo de crescimento bastante grande. “Estamos convencidos, desde já, que vamos eleger Augusto. Estamos satisfeitos porque teremos um deputado comunista, aqui, em Brasília”, disse Carlos Alberto.

A base social de Augusto de Carvalho no DF, segundo Carlos Alberto, que é presidente do PCB, é muito sólida. Augusto já foi presidente do Sindicato dos Bancários por dois mandatos sucessivos, que somaram seis anos. “Augusto é conhecido pe-

las pessoas devido a sua seriedade e capacidade. No período em que ele foi presidente do Sindicato dos Bancários, foram registradas grandes vitórias para a categoria bancária”, lembrou Carlos Alberto.

O presidente do PCB frisou que o partido está disputando uma das três vagas, no Senado, “porque existe um capital, que é o capital da credibilidade”.

“Não há nenhuma fatalidade de que o poder econômico e seus cartazes e out-doors, promessas e mensagens vazias, sejam o fator determinante para motivação do eleitor ao voto”, disse Carlos Alberto, acrescentando ter certeza de que nessas eleições constituintes a vitória dos comunistas será a verdadeira alternativa do novo e da mudança.

O candidato do PSB ao que não se assusta com o resultado da pesquisa de opinião pública que o coloca em sexto lugar, porque “não vejo isso como uma definição das eleições de 15 de novembro”.

Alvaro Costa, que ocupava, na primeira consulta eleitoral da LPM/Multi, a segunda colocação, com 21,8 por cento da preferência popular, caiu para o quinto lugar na segunda pesquisa e, agora, desceu para a sexta posição, com 6,8 por cento.

O candidato do PSB argumenta que, na verdade, está em quinto lugar nas pesquisas, já que o primeiro e o terceiro colocados na consulta — Meira Filho e Lindberg — ocupam a mesma chapa. Uma cadeira do Senado seria ocupada por um dos dois candidatos. As outras duas cadeiras, essas seriam disputadas pelos quatro candidatos logo abaixo, entre os quais Alvaro se inclui: “A gente ainda está no páreo”.